

EDITORIAL

Ana Ferreira

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais CICS.NOVA – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas –
Universidade Nova de Lisboa (CICS.NOVA.FCSH/UNL) Avenida de Berna, 26 C, 1069-061, Lisboa, Portugal.
E-mail: aferreira@fcsn.unl.pt

Joana Azevedo

Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL),
Lisboa, Portugal. E-mail: joana.azevedo@iscte-iul.pt

Dalila Cerejo

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais CICS.NOVA - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas –
Universidade Nova de Lisboa (CICS.NOVA.FCSH/UNL) Avenida de Berna, 26 C, 1069-061, Lisboa, Portugal.
E-mail: dalilacerejo@fcsn.unl.pt

Em 2017, a revista da Associação Portuguesa de Sociologia, *SOCIOLOGIA ON LINE*, pretende afirmar-se como um espaço privilegiado de reflexão sociológica e como um meio de disseminação e comunicação do conhecimento produzido pela nossa comunidade profissional e científica. A revista manterá assim as suas características distintivas, mas apresentará, igualmente, algumas transformações que permitirão, assim o esperamos, tornar a revista mais interessante, apelativa e alargar a sua projeção académica e social.

Numa linha de continuidade, a *SOCIOLOGIA ON LINE* publicará textos originais onde a investigação, a formação e a profissionalização em sociologia são alvo de reflexão. A revista continuará ainda a ser disponibilizada em acesso livre, contribuindo ativamente para uma Ciência Aberta, e publicará, tal como no passado, artigos em vários idiomas promovendo, diretamente, a internacionalização de trabalhos sociológicos.

No que diz respeito a transformações de forma e conteúdo, importa relevar algumas que, estando presentes desde já, serão aprofundadas no decurso do próximo ano. Assim, alargámos e internacionalizámos o corpo editorial da revista e estabilizámos, tanto o número de revistas por ano, como o processo de revisão dos artigos, com recurso a avaliadores externos e cujo trabalho de revisão passa a ser reconhecido publicamente no *site* da revista. Em termos de comunicação e divulgação, teremos um novo *site* a ser lançado no segundo semestre de 2017 com conteúdos alargados e disponibilizados integralmente em português e inglês e passámos a realizar uma divulgação da chamada para artigos nos dois idiomas referidos. Finalmente, procedemos à reformulação da revista no que diz respeito ao grafismo, paginação, formatação e edição dos textos e números da revista. São estas alterações que irão, ao longo de 2017, possibilitar a inclusão da revista em bases de dados internacionais e a indexação da mesma, processo já iniciado, e que será continuado ao longo do próximo ano.

No que concerne especificamente a este primeiro número de 2017, este revela, desde logo, a internacionalização da revista e uma variedade temática, teórica e metodológica que pretendemos continuar a estimular. O número inicia-se com o artigo “O jogo duplo do espaço urbano. Contributos para uma sociologia pragmática do espaço” onde a autora, Nassima Dris, parte de um questionamento do espaço enquanto experiência social, política e cultural para discutir os modos como o espaço urbano pode, simultaneamente, limitar e capacitar os atores sociais. O número prossegue com o artigo “Pachukanis: Política criminal e prisões na pós-modernidade”. Neste texto, José Sacadura, mobiliza a abordagem clássica de Pachukanis para refletir criticamente sobre as políticas criminais na atualidade e sobre o potencial papel do encarceramento na ressocialização ou, inversamente, num fortalecimento dos mecanismos de exclusão social.

Os dois textos que seguem têm por pano de fundo as desigualdades de género. O primeiro destes textos, “Relações sociais de sexo e género no Islã: uma análise do filme “A fonte das mulheres””, é escrito por Maria Lúcia Vannuchi e Antônio Petean que realizam uma análise sociológica das relações sociais de sexo e género nas sociedades islâmicas. A análise da obra cinematográfica supracitada permite ainda aos autores refletir sobre os impactos dos processos de naturalização das diferenças entre homens e mulheres na legitimação, muito para além do mundo islâmico, das desigualdades de género. O segundo destes textos é da autoria de Paulo Fraga e Joyce Silva e intitula-se “Mulheres e criminalidade: um estudo acerca do envolvimento de mulheres no plantio de cannabis no Vale do São Francisco”. Neste artigo, os autores caracterizam as singularidades da participação de mulheres nas plantações ilícitas de cannabis no nordeste brasileiro a partir das suas histórias de vida.

O número termina com a reflexão “Processos de confronto: o caso de Correia de Serra” de Maria de Lourdes Lima dos Santos. Este texto, apresenta uma análise detalhada de três processos confrontacionais reveladora, por um lado, dos desafios, riscos, ameaças e tensões de mudança subjacentes ao confronto, e por outro, das posições e disposições dos atores sociais em causa.

A Associação Portuguesa de Sociologia e a *SOCIOLOGIA ON LINE* agradecem os contributos de autores e revisores e esperam que os artigos que compõem este número contribuam para um aprofundar do questionamento, análise e compreensão da realidade social.